



Mulher encontra ‘meteoro’ em terreno



O que fazer quando se encontra um material estranho em um terreno baldio que parece ter vindo de outro planeta? Esta pergunta foi feita pela encarregada de limpeza Zilda Lopes de Almeida, 53, quando encontrou uma pedra de aproximadamente 800 gramas em um buraco no Distrito Industrial Uninorte, próximo ao local onde trabalha. Baseada no que já viu em reportagens da televisão, desconfiou que poderia ser um meteoro vindo do espaço. Será?

Dona Zilda encontrou a pedra enterrada e com um pedaço para fora. Escura e com aparência que lembra um plástico derretido e queimado, teve

dúvidas se era realmente um objeto do planeta Terra. “Tinha um buraco meio grande onde ela caiu. Nunca vi esta pedra em nenhum lugar e todo mundo que mostrei também achou estranho”, lembrou. Se traz algum mal, Zilda nada sentiu. “Se ela vem lá do céu, então é de Deus”, afirmou.

No trabalho, Zilda disse que seus colegas estão temerosos. “Disseram que é para eu tomar cuidado, vai que os extraterrestres voltem para buscá-la”, disse, em tom de brincadeira.

O astrônomo Nelson Travnik, diretor do Observatório Astronômico de Piracicaba, explicou que descobrir um meteoro não é tão simples. “É um processo que tem que ser feito com um órgão especializado e um exame dirá o resultado”, disse, ressaltando que o órgão responsável fica no Rio de Janeiro.

PEDRA — Para o geólogo e professor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Celso Clemente, o meteoro nada mais é que uma calcedônia, pedra que tem em sua composição silício e oxigênio. “É comum nas rochas da nossa região. Pela imagem, é 99% de chance de não ter valor nenhum”, disse, ao analisar a pedra achada por Zilda.